**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCO NA BIOACUMULAÇÃO DE METAIS EM *Hoplias aimara* NO ALTO RIO ARAGUARI- BACIA AMAZÔNICA- BRASIL**

**VIANA, Lucilene Finoto1** (lucilenefinoto@homail.com); **CARDOSO, Claudia Andrea Lima2** (claudiacardosouems1@gmail.com); **FLORENTINO, Alexandro Cezar3** (alexandrocezar@gmail.com)

1Discente de Pós-doutorado em Biodiversidade Tropical (PPGBIO), Universidade Federal do Amapá-AP.

2Docente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais-UEMS– Dourados-MS.

3Docente do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO), Universidade Federal do Amapá-AP.

Os ecossistemas aquáticos estão sujeitos a diversos contaminantes ambientais. Neste sentido, objetivo deste estudo foi avaliar os riscos do consumo de peixes contento metais para a saúde humana no alto rio Araguari, nas proximidades de uma área de Unidade de Conservação na região do estado do Amapá, pertencendo a bacia Amazônica. O estudo foi realizado na parte superior do rio Araguari, pertencendo a Unidade de Conservação, Floresta Nacional do Amapá – FLONA, Brasil. As amostragens foram realizadas entre outubro de 2018, em dois pontos de amostragens, visando investigar as condições ambientais na parte alta do Rio Araguari e por ser locais utilizados pelos pescadores da região para a captura de peixes para sua subsistência. Os peixes foram coletados com auxílio de rede de espera. Logo após a coleta, os peixes foram imersos em água gelada *in situ* para reduzir a sua atividade, e posteriormente sacrificados. Para a análise de metais, parte do tecido muscular foi separada, entre a nadadeira dorsal e o final do pedúnculo caudal. As amostras foram analisadas no Espectrofotômetro de Absorção Atômica (Shimadzu, modelo AA7000), com atomização em chama, para estimar a concentrações Cd, Pb, Cr, Ni, Fe, Mn, Cu e Zn no tecido muscular dos peixes. A avaliação do quociente de risco foi calculada utilizando os valores de metais detectados nos tecidos dos peixes dividido pela referência Anvisa 2013. Se a avaliação de risco calculado apresentar valor inferior a 1, indica ser pouco provável, a ocorrência de efeitos adversos à saúde humana. No entanto, se for maior que 1 indica que há possibilidade de potenciais efeitos adversos à saúde humana, não carcinogênicos. Em relação a avaliação de riscos, foram analisados 18 indivíduos de *H. aimara* e para todos os exemplares investigados apresentaram valores acima de 1 para Cd e Pb, indicando possíveis riscos do consumo para à saúde humana. Para o Cr, Ni, Fe, Mn, Cu e Zn apresentou valores menor do que 1 na avaliação de riscos indicando que não há riscos no consumo para à saúde humana. Em resumo, no alto rio Araguari os valores de Cd e Pb presente no tecido dos peixes indicam possíveis riscos à saúde humana no consumo constante destes peixes. Neste sentido, há necessidade de investigação mais detalhada nesta área de estudo.

**Palavras-chave**: Contaminantes, ambientes aquáticos, peixes.

**Agradecimentos**: A FAPEAP (Fundação de Amparo à pesquisa do Amapá), processo 250.2303.002/2018, ao auxílio financeiro do projeto e a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pela concessão de bolsa de pós-doutorado ao primeiro autor.